

DEBATE

Fórum O Otimista Brasil retorna a São Paulo, no dia 9 de junho, com missão de estimular reflexões sobre rumos do País

PÁGINA 4

www.ootimista.com.br | @ootimista



O OTIMISTA



MAIS CONTEÚDO

Edição #1696

2/6/25

SEGUNDA-FEIRA

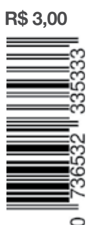


MIGUEL MEDINA/AFP

ENTREVISTA

Kleber Mendonça Filho celebra vitória em Cannes e garante exibição do filme *O Agente Secreto* em Fortaleza PÁGINAS 2 E 3

R$ 3,00



#CORRUPÇÃO #MORALIDADE

5 MIL POLÍTICOS FORAM BARRADOS EM 15 ANOS DA LEI DA FICHA LIMPA

Considerada um marco no combate à corrupção no Brasil, a Lei da Ficha Limpa completa 15 anos neste mês de junho. A nova legislação nasceu de um projeto de lei popular e recolheu mais de 1,5 milhão de assinaturas. As regras estabelecem 14 hipóteses que tornam um político inelegível. Dentre elas estão condenação à perda dos direitos políticos por lesão ao patrimônio público ou enriquecimento ilícito

PÁGINA 10 E COLUNA ERIVALDO CARVALHO, PÁGINA 11

#PRIORIDADES

Redução da natalidade no Ceará pode estar ligada a casais que decidem não ter filho

PÁGINAS 12 E 13



EDIMAR SOARES

#GUERRA

Ucrânia destrói 41 aviões de guerra da Rússia em ataque massivo de drones antes de negociações

PÁGINA 16

páginas vermelhas

KLEBER MENDONÇA FILHO

O agente a serviço do cinema brasileiro

Em entrevista exclusiva ao **O Otimista**, direto de Cannes, KMF revela profunda emoção ao receber troféu de Melhor Diretor pelo longa "O Agente Secreto", destacando o significado desse reconhecimento para a carreira. O cineasta confirma exibição do filme vitorioso em Cannes no Cineteatro São Luiz e compartilha novidades sobre a tão esperada sequência de "Bacurau"

Gabriel Amora
amoragabriel@ootimista.com.br

O cinema brasileiro viveu um momento de grande projeção na 78ª edição do Festival de Cannes com "O Agente Secreto", novo trabalho do cineasta pernambucano Kleber Mendonça Filho. A obra conquistou vários prêmios de peso: Melhor Direção para Kleber, Melhor Atuação para Wagner Moura, além do reconhecimento da crítica internacional com o Prêmio FIPRESCI e o "Art et Essai", concedido pela Associação Francesa de Cinema de Arte.

Esta é a quinta participação do cineasta pernambucano no aclamado evento francês – uma trajetória que lhe garantiu o Prêmio do Júri por "Bacurau", em 2019. Seus filmes anteriores, como "O Som ao Redor", "Aquarius" e "Retratos Fantasmas", também estrearam no festival e foram amplamente celebrados. Formado em jornalismo, Kleber iniciou jornada como crítico e programador antes de se firmar como um dos principais expoentes do audiovisual nacional.

Em entrevista ao **O Otimista**, o cineasta confirma que a produção mais recente, "O Agente Secreto", estrelada por Wagner Moura, premiada e aplaudida por mais de dez minutos no renomado Festival de Cannes, será exibida no emblemático Cineteatro São Luiz, em Fortaleza. Também à reportagem, o cineasta compartilha novidades sobre os bastidores da sequência de "Bacurau", sinalizando que o roteiro já ultrapassa quarenta páginas.

O Otimista – Kleber, você acaba de ser premiado como Melhor Diretor em Cannes. O que esse reconhecimento representa para você?
KMF – Obrigado pela pergunta, Gabriel. Na verdade, isso é muito significativo para mim, pois tenho uma clara noção do peso histórico desse prêmio. Sem citar nomes, ao olhar a lista de cineastas que já receberam esse reconhecimento, fico profundamente comovido. Minha relação com o Festival de Cannes vai além de ter exibido meus filmes lá; eu tenho a consciência de fazer parte de uma linha do tempo desse festival que é fundamental na história do cinema. Receber o prêmio de Melhor Diretor é algo muito forte para mim. Além disso, ser reconhecido ao lado do Wagner Moura é extremamente especial. Nosso trabalho vem sendo construído ao longo de anos, e sermos reconhecidos juntos é realmente impressionante.

VALERY HACHE/AFP



"Tenho duas ideias que podem ser meus próximos filmes. Uma delas certamente teria Wagner no elenco. Mas tudo tem seu tempo"

O Otimista – E você está feliz com a aceitação do público?
KMF – Estou muito feliz. Foi um projeto grande, com quase oito meses de montagem diária, das 9h às 18h, envolvendo dois montadores trabalhando em turnos e locais diferentes. Mas finalmente está pronto. Estou muito satisfeito com o resultado, com a equipe, o elenco, com o Wagner Moura, um grande astro. Também me orgulho da forma como o filme pode provocar reflexões sobre o Brasil e nossa história, sob a perspectiva de quem vive aqui.

O Otimista – Tudo o que você queria, que você escreveu, está no filme?
KMF – Com certeza. O filme tem 2h38m de duração e essa é a versão final. Não faria um filme faltando uma parte, assim como não entraria em um carro faltando uma porta. A montagem que você viu é a que existe. E os coprodutores, apaixonados por cinema, adoram o filme como ele está.

BERTRAND GUAY/AFP



“Estou muito satisfeito com o resultado, com a equipe, o elenco, com o Wagner Moura, um grande astro”

O Otimista – Pergunto isso porque, no Brasil, existe certa resistência de produtores em relação a filmes de longa duração, infelizmente.
KMF – Sim, já ouvi histórias terríveis de diretores pressionados a cortar seus filmes por imposição de produtores, simplesmente por acharem que a duração era excessiva. Isso é inaceitável. Eu jamais trabalharia com esse tipo de pessoa. Nem amarrado.

O Otimista – E como foi trabalhar pela primeira vez com Wagner? Ele me contou que adoraria fazer outros filmes com você…
KMF – Tenho duas ideias que podem ser meus próximos filmes. Uma delas certamente teria Wagner no elenco. Mas tudo tem seu tempo. Uma ideia vai se desenvolvendo aos poucos, você escreve, deixa descansando por meses, volta depois de um ou dois anos e vê se ainda acredita nela. Foi assim com “O Agente Secreto”. Parei, fiz “Retratos Fantasmas”, e “Retratos” me ajudou a voltar ao roteiro de “O Agente”. Um filme alimenta o outro.

O Otimista – Uma dessas ideias seria a continuação de “Bacurau”?
KMF – Sim, estou tentando desenvolver algo com o Juliano [Dornelles], mas tudo depende do roteiro. Temos 46 páginas escritas… que não leio há mais de um ano. Talvez seja hora de reler. Às vezes você volta e reflete “o que eu estava pensando quando escrevi isso?”, ou então se surpreende e diz “uau, essa ideia é muito boa”. Nunca se sabe.

“‘O Agente Secreto’ tem algo de terror, embora não seja completamente um terror. ‘Bacurau’, por exemplo, considero mais um filme de guerra, mesmo com suas aparições estranhas”

O Otimista – Aproveitando o gancho de “Bacurau”, acho muito interessante como seus filmes frequentemente dialogam com o terror – algo que já tinha aparecido nos seus curtas, como “Vinil Verde” e “A Menina do Algodão”. “O Agente Secreto” segue essa linha, com momentos marcantes do gênero, especialmente a cena do pesadelo, que me impactou bastante.
KMF – Você se assustou com a “Perna Cabeluda”?

O Otimista – Sim, mas senti outras coisas naquela hora também. O susto mesmo veio na cena do pesadelo.
KMF – Meus filhos também se incomodaram com aquela cena do pesadelo. E, sim, “O Agente Secreto” tem algo de terror, embora não seja completamente um terror. “Bacurau”, por exemplo, considero mais um filme de guerra, mesmo com suas aparições estranhas.

“O nosso esforço com ‘O Agente Secreto’ é fazer com que o público vá vê-lo. Depois disso, entra o fator cultural, social — o zeitgeist. E me parece que, a partir da recepção em Cannes, temos algo interessante acontecendo”

O Otimista – E o momento da “Perna Cabeluda”? Foi muito curioso observar o público assistindo e tentando decifrar a cena, que carrega tanto do folclore pernambucano.
KMF – Sim, foi uma experiência curiosa. Aquela cena tem algo de cinema B, mas eu nunca a vi como assustadora – para mim, ela é anárquica, divertida. E, sinceramente, ainda estou tentando entender que filme é esse que acabei fazendo.

O Otimista – É isso, Kleber: o Brasil está preparado para “O Agente Secreto”?
KMF – Desde 1988 eu programo filmes e sei que, quando há algo que o público quer ver, ele sai de casa para assistir. “Bacurau”, por exemplo, levou quase 900 mil pessoas ao cinema e é um filme peculiar, violento, fora do comum. O nosso esforço com “O Agente Secreto” é fazer com que o público vá vê-lo. Depois disso, entra o fator cultural, social – o zeitgeist. E me parece que, a partir da recepção em Cannes, temos algo interessante acontecendo.

O Otimista – Vamos lançar o filme no Cineteatro São Luiz de Fortaleza, não é?
KMF – Claro! Claro que sim.

/economia

economia@ootimista.com.br

#DEBATE #IDEIAS

Fórum O Otimista Brasil retorna a São Paulo

Fórum está de volta à capital paulista com a missão de estimular reflexões sobre os rumos do país. Marcado para o dia 9 de junho, o encontro ocorrerá no Teatro da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), reunindo autoridades, empresários e lideranças do pensamento nacional

THIAGO/ADOBE.COM



Evento terá uma série de painéis temáticos e palestras magnas

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

Após o sucesso da edição realizada em Brasília, o Fórum O Otimista Brasil está de volta a São Paulo com o propósito de promover discussões sobre os caminhos para o futuro do país. O evento ocorrerá no Teatro da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) e reunirá lideranças da política, do empresariado e do pensamento nacional, no dia 9 de junho. A programação inclui painéis temáticos e palestras magnas sobre assuntos como educação, mercado de capitais, futebol, saúde, construção de uma agenda para o Brasil, entre outros.

Entre painelistas para o evento estão Anderson Possa, vice-presidente de Logística, Operações e Segurança da Caixa; André Vasconcellos, vice-presidente do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI); o ministro Camilo Santana; os deputados federais Danilo Forte, Mário Heringer e Mauro Filho; Domingos Filho, secretário do Desenvolvimento Econômico do Ceará; e Ciro Gomes, ex-governador do Ceará e ex-ministro. Também participarão como palestrantes José Carlos Pontes, presidente do Grupo Marquise; os sócios do Mattos Filho Advogados, Henrique Antunes e Jean Marcel Arakawa; Olten Ayres Jr., presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube; e Romeu Tuma Jr., presidente do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista.

Estão ainda entre os painelistas Preto Zezé, presidente da Central Única das Favelas (CUFA-CE); Roberto Lincoln, sócio do Braga Lincoln Advogados e presidente do Instituto de Pesquisas em Direito dos Negócios; Benedicto Porto Neto, sócio da Porto Advogados; Pietro Sidoti, superintendente Jurídico, Risco e Compliance no Seconci-SP; Claudinéli Moreira, presidente do Conselho de Administração da Fundação Energia e Saneamento; Eleuses Paiva, secretário de Estado da Saúde de São Paulo; José Aldemir Freire, diretor de Planejamento do Banco do Nordeste; Romeu Aldigueri, deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Ceará; e Márcio Crisóstomo, cirurgião. De acordo com Adriano Nogueira, presidente do Grupo Otimista de Comunicação, o Fórum é uma plataforma de construção coletiva, que transpõe as fronteiras do Nordeste, alcançando amplitude a nível nacional. "O Fórum retorna a São Paulo com a missão de conectar ideias e lideranças que pensam o Brasil com responsabilidade e visão de futuro. Esta será a terceira vez que realizamos o Fórum na capital paulista, a segunda neste ano, guiados pelo mesmo objetivo, que é contribuir nacionalmente para um debate propositivo, técnico e plural. Neste próximo evento, receberemos grandes nomes para discutir temas que impactam diretamente na vida da sociedade", disse.

> ***"O Fórum retorna a São Paulo com a missão de conectar ideias e lideranças que pensam o Brasil com responsabilidade e visão de futuro"***
>
> **Adriano Nogueira, presidente do Grupo Otimista de Comunicação**

Programação

A programação preliminar terá início às 8h com o credenciamento e welcome coffee, seguido da abertura oficial às 9h. Os painéis se estendem ao longo do dia: às 10h, "Um Brasil Otimista – Construindo uma Agenda"; às 11h, "Educação, Inovação e Tecnologia"; às 14h, "Mercado de Capitais"; às 15h, "Futebol S/A – Entre Paixão e Governança"; às 16h, "Saúde e Organizações Sociais no Brasil"; e às 17h, "Educação e Transformação", que contará com a homenagem a Camilo Santana. O encerramento está previsto para19h.

Fórum

O Fórum O Otimista Brasil – Edição São Paulo é uma correalização com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP). A promoção e realização são do Grupo Otimista de Comunicação e do Instituto Dr. Albino Nogueira. O evento conta com patrocínio do Sistema FIEC, Grupo Aço Cearense, Grupo Marquise, Servtec, Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) e Qair.

mais

Evento ocorrerá no Teatro da FAAP e reunirá lideranças da política, do empresariado e do pensamento nacional.

É O GOVERNO QUE NÃO PARA.



ENTREGAS DA SEMANA – 26 A 30 DE MAIO



FORTALEZA E REGIÃO METROPOLITANA

Certificado de conclusão do curso de Panificação Social para mais de 420 alunos

O projeto faz parte do eixo +Qualificação e Renda do Programa Ceará Sem Fome



MARACANAÚ

Inauguração da 1ª Sala Google indígena do Brasil

Um grande passo para levar mais ferramentas de inovação para os estudantes da etnia Pitaguary



BARBALHA

Inauguração de um Centro de Educação Infantil

Já são 167 CEIs funcionando em todo o estado



FORTALEZA

Inauguração de sala sensorial na Casa do Cidadão Presidente Kennedy

Para atender e acolher pessoas com autismo ou neurodivergentes



CEARÁ

Entrega de 300 novos armamentos para o Raio

Cerca de 4 mil equipamentos já foram entregues às forças de segurança entre 2023 e maio de 2025



CEARÁ

Convocação de 35 novos professores para a Uece

Serão chamados 29 professores adjuntos e 6 professores assistentes



CEARÁ

Convocação de 357 novos profissionais da saúde

Já foram convocados 3 mil profissionais desde 2023



CEARÁ

Recorde de mais de 9 mil novos empregos formais gerados em abril de 2025

Esse é o melhor resultado registrado desde abril de 2020



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

/economia



Adriano Nogueira
adriano@ootimista.com.br

Combustível sustentável de aviação a favor da transição energética no transporte aéreo

FOTOS DIVULGAÇÃO



Vander Costa, presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT)

O combustível sustentável de aviação, também conhecido como SAF (da sigla em inglês que corresponde a Sustainable Aviation Fuel), é uma denominação utilizada no setor aéreo para descrever combustíveis não convencionais produzidos a partir de recursos renováveis. Nesse contexto, o SAF é uma das medidas que visa promover a mitigação das emissões causadas pelo setor aéreo.

Nos últimos 15 anos, 833 mil voos comerciais em todo o mundo foram operados utilizando o SAF, com 69 aeroportos abastecendo regularmente as aeronaves com esse biocombustível.

O Brasil caminha para se tornar referência na produção de SAF na América do Sul, com a previsão de responder por 75% da capacidade produtiva da região nos próximos anos. É o que mostra a mais recente publicação da série CNT Energia no Transporte, lançada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Brasil deve ser referência na produção de SAF na América do Sul, aponta estudo da CNT

O estudo traz um mapeamento detalhado da produção, das vantagens e dos desafios do SAF, que é uma alternativa ao querosene fóssil de aviação tradicional. O SAF é produzido a partir de fontes renováveis, como óleos vegetais, resíduos orgânicos e biomassa.

Segundo o presidente do Sistema Transporte, Vander Costa, "o Brasil tem condições especiais para ser protagonista na produção de combustíveis sustentáveis. Com a diversidade de matérias-primas e tecnologias, é possível contribuir, de forma concreta, para a redução das emissões no transporte aéreo".

Gomes de Matos Consultoria mira mercado de São Paulo

Eduardo Gomes de Matos e Eduardo Hamdan, sócios da Gomes de Matos Consultoria, estiveram em São Paulo para outra etapa da parceria com o G4, grupo formado por cujo propósito é catalisar negócios, fortalecer laços empresariais e proporcionar capacitação de alto nível para a tomada de decisões estratégicas. A Gomes de Matos, maior consultoria do Nordeste, está em expansão, revendo sua estrutura e prospectando mercado em São Paulo. Na agenda, houve reunião com Antônio Napole, expert em estratégia.



Eduardo Hamdan, Antônio Napole e Eduardo Gomes de Matos

Confiança da indústria

Em maio, os resultados setoriais do Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) apontam que a confiança subiu em 21 dos 29 segmentos da indústria, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), nesta quarta-feira (28). Por outro lado, o indicador caiu em oito setores. Com o resultado, três segmentos passaram da falta de confiança para confiança: impressão e reprodução (+5,8 pontos, para 52,6 pontos); produtos diversos (+2,5 pontos, para 51,6 pontos); e máquinas e materiais elétricos (+0,7 ponto, para 50,2 pontos).

Recuo

Por outro lado, apresentam pessimismo: biocombustíveis (-2,5 pontos, para 49,8 pontos); calçados e suas partes (-3,3 pontos, para 48,9 pontos); e veículos automotores (-3,9 pontos, para 47,9 pontos). Vale lembrar que o Icei vai de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança dos empresários e, acima, confiança.

Balanço

Conforme a CNI, o balanço final do mês de maio repete o resultado de abril, ou seja, 23 de 29 setores continuam sem confiança, enquanto seis seguem confiantes. Claudia Perdigão, especialista em Políticas e Indústria da CNI, destaca que a falta de confiança prejudica o setor. O Icei também cresceu entre todos os portes de empresas em maio.

Pesquisa do Banco Mundial ouvirá pequenos empresários brasileiros



Caroline Nogueira, coordenadora da pesquisa no Brasil

Os empreendedores brasileiros enfrentam muitos desafios para manter seus negócios de pé. Entre os principais estão a burocracia, a alta carga tributária e o difícil acesso a crédito. Para entender melhor essas dificuldades e transformar essa realidade, o Banco Mundial está realizando no Brasil a pesquisa Enterprise Surveys, estudo que visa levantar dados sobre o ambiente empresarial País. O levantamento é feito em mais de 150 países. Uma amostra representativa de cerca de 1.800 empresas será convidada a participar. "Os dados ajudam a identificar áreas prioritárias para intervenções governamentais e promovem boas práticas", diz Caroline Nogueira, economista do Departamento de Indicadores Globais do Banco Mundial e coordenadora da pesquisa no Brasil.

/economia

#CEARÁ #ESTUDO

Fiec destaca negócios com mercado árabe

Segundo o levantamento da Federação das Indústrias do Ceará, a demanda por importações, especialmente de alimentos, aliada a uma população jovem e com alto poder de compra, favorece o ingresso de produtos cearenses

Catharina Queiroz
catharina@ootimista.com.br

As exportações cearenses encontram nos países árabes um mercado com potencial de crescimento. É o que mostra o relatório Mercado Árabe em Foco, divulgado pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). O estudo detalha características e oportunidades comerciais na região, composta por 22 países da Liga dos Estados Árabes (LEA), que inclui o Oriente Médio, Norte da África e Chifre da África, com cerca de 450 milhões de habitantes e um Produto Interno Bruto (PIB) agregado de US$ 3 trilhões. Segundo o levantamento, a demanda por importações, especialmente de alimentos, aliada a uma população jovem e com alto poder de compra, favorece o ingresso de produtos cearenses. O documento destaca segmentos com espaço para expansão, como frutas tropicais, pescados, calçados, produtos minerais e têxteis. "A combinação entre o perfil importador dos países árabes e o portfólio produtivo do Ceará, ainda subaproveitado em diversos mercados da região, revela uma janela de oportunidade para a ampliação da presença comercial cearense", destaca o texto do estudo.

BANCO DE DADOS

Estudo da Fiec detalha características e oportunidades

Em 2024, o Ceará exportou US$ 12,2 milhões para os países árabes. Apesar de representar uma movimentação considerada modesta, a pauta é composta por produtos de maior valor agregado e que atendem a demandas específicas. "O mundo árabe não é apenas uma possibilidade futura, é um mercado-alvo estratégico e acessível para empresas cearenses que se preparem técnica, cultural e institucionalmente para atender às exigências de um dos blocos mais dinâmicos do comércio internacional contemporâneo", enfatiza outro trecho do material.

Cultura

Os dados do CIN mostram que o mercado árabe valoriza produtos com apelo cultural, sustentabilidade e diferenciação. O idioma árabe e a religião islâmica moldam os padrões de consumo e exigem atenção a certificações específicas, como o selo Halal para alimentos.

mais

No cenário nacional, a corrente de comércio entre o Brasil e os países da LEA alcançou US$ 31 bilhões em 2024, com superávit para o lado brasileiro.

PEC NORDESTE
Inscrições
PECNORDESTE.COM.BR
VENHA FAZER NEGÓCIO ONDE O AGRO FAZ.
O maior evento do agronegócio do Norte e Nordeste.
5 A 7 DE JUNHO/2025
CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ
FORTALEZA- CE - BRASIL
Promoção e Realização
Sistema FAEC SENAR Ceará Sindicato Rural
SEBRAE
Patrocínio
SENAI CEARÁ SESI CEARÁ SENAR Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SistemaOCB/CE somos coop Banco do Nordeste CODEVASF Sudene Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional Ministério da Agricultura e Pecuária Governo Federal BRASIL União e Reconstrução
Santa Quitéria midia Fórmula Natural Nutrição Avançada SAMARIA Nutrição Animal agronorte TIJUCA Alimentos CFMV Conselho Federal de Medicina Veterinária CRMV CE Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Ceará CEARÁ Governo do Estado

Eufrázio

/economia



Agro Otimista
com Carlos Matos

economia@ootimista.com.br







PEC Nordeste prevê R$ 150 mi em negócios

DIVULGAÇÃO



PEC Nordeste é o maior evento do agro das regiões Norte e Nordeste

Consolidado como o maior evento do agro do Norte e Nordeste, o PEC Nordeste 2025 — que será realizado de 5 a 7 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza — deverá movimentar cerca de R$ 150 milhões em negócios. A estimativa é do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará (Faec), Amílcar Silveira, que espera um público de 100 mil pessoas nos três dias.

A feira reunirá mais de 600 empresas e instituições, distribuídas em aproximadamente 1.400 estandes de exposição. Os seminários técnico-científicos, que abrangem mais de 15 segmentos do agronegócio, já contam com mais de 10 mil inscritos. São esperadas 200 caravanas de produtores rurais, vindas do interior do Ceará e de outros estados.

"Será o maior evento já realizado no Centro de Eventos do Ceará e, certamente, um dos maiores eventos indoor do Brasil. Essa é a maior demonstração da força do agronegócio cearense", diz Amílcar. A edição de 2025 ocupará uma área de 30 mil metros quadrados.

Iniciativa será realizada de 5 a 7 de junho no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza

A cerimônia de abertura, marcada para quinta-feira (5), contará com a presença do governador do Estado do Ceará, Elmano de Freitas; do ministro da Pesca e Aquicultura (MPA), André de Paula; do presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins, entre outras autoridades.

Ceará livre da febre aftosa

O Ceará foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) como Livre de Febre Aftosa sem Vacinação. O status foi entregue durante a 92ª Sessão Geral da OMSA, que aconteceu durante esta semana em Paris, na França. O reconhecimento internacional é fruto do trabalho do Governo do Ceará, por meio da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (Adagri) e seus parceiros, que vem sendo realizado há anos através de ações para impedir que a febre aftosa afetasse o rebanho cearense. O Brasil também ganhou o reconhecimento.

Prorrogação de dívidas no RS

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou que o Ministério do Planejamento e Orçamento deu o aval técnico que faltava para viabilizar a prorrogação de dívidas de produtores rurais do Rio Grande do Sul e outras regiões do Brasil que tiveram estiagens em 2025. O custo será de R$ 136 milhões neste ano. Com o "arranjo orçamentário" feito, será convocada uma reunião extraordinária do Conselho Monetário Nacional (CMN) para votação da medida, acrescentou o ministro.

Irrigação e armazenagem

Seminário que discutiu os possíveis direcionamentos do novo Plano Safra, promovido pela Associação Brasileira de Máquinas (Abimaq) na quarta-feira (28), em Brasília, destacou os investimentos necessários ao aumento da irrigação nas lavouras e a capacidade de armazenagem do País. Conforme o presidente da entidade, José Velloso, a tecnologia permite elevar a produção em três vezes sem, com isso, acrescer área plantada. "No Brasil, temos apenas cerca de 9 milhões de hectares irrigados. Precisaríamos, em dez anos, dobrar essa área para chegar próximo aos 20 milhões de hectares irrigados". Para concretizar o plano, o executivo diz ser necessário investimento anual de R$ 10 bilhões por ano".

#ANUÁRIO

Ceará é o estado brasileiro que mais cresce no mercado da cachaça

O Ceará foi o estado brasileiro que apresentou, em 2024, o maior crescimento absoluto, passando de 34 estabelecimentos em 2023 para 47 elaboradores de cachaça no último ano, aumento de 13 unidades (+38,2%). Os dados são do Anuário da Cachaça 2025, estudo elaborado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

O município de Viçosa do Ceará superou Salinas (MG), sendo a cidade brasileira com maior número de empreendimentos elaboradores de cachaça, com 25 deles, o que corresponde a 53,2% dos estabelecimentos registrados no Ceará.

No ano passado, o estado com maior número de unidades produtoras de cachaça registrados foi Minas Gerais, com um total de 501. Em seguida, aparecem São Paulo (179), Espírito Santo (81) e Santa Catarina (73). Por outro lado, Minas Gerais apresentou queda de 0,6% no número de estabelecimentos registrados, três a menos em relação a 2023, quando possuía 504 empreendimentos.

Regiões

Em relação as regiões, o Sudeste lidera o ranking com mais de 800 cachaçarias, seguidas pela região Nordeste (189) e Sul (183). "O crescimento no número de cachaças registradas mostra como o setor está cada vez mais forte e presente em todo o Brasil. Vamos continuar valorizando essa bebida que é parte da nossa identidade", diz o secretário de Defesa Agropecuária do Mapa, Carlos Goulart.

Em 2024, houve avanço de 20,4% na comparação com o total de produtos registrados que havia em 2023, alta de 1.225 registros de cachaça, alcançando a marca de 7.223 produtos. De acordo com o anuário, a média brasileira é de 5,7 cachaças registradas por estabelecimento.

DIVULGAÇÃO



Viçosa do Ceará superou Salinas (MG), sendo a cidade com maior número de produtores



Marque em sua agenda a **data do nosso próximo evento**, aproveite e **garanta já sua vaga**

SEGUNDA 09 JUNHO

SÃO PAULO
Teatro da FAAP
Rua Alagoas, 903 • Higienópolis
8h às 18h

INSCREVA-SE
e confira a programação completa

Camilo Santana
Ministro da Educação

Danilo Forte
Deputado Federal (UNIÃO/CE)

Domingos Filho
Secretário de Desenvolvimento Econômico do Ceará

Felipe Salto
Presidente da Instituição Fiscal Independente (IFI) e Colunista da Folha de S.Paulo

Flávio Zveiter
Advogado e Ex-Presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD)

Benedicto Porto Neto
Sócio na Porto Advogados

Ciro Gomes
ex-Governador do Ceará e ex-Ministro da Fazenda

Claudinéli Ramos
Presidente do Conselho de Administração da Fundação Energia e Saneamento

Gilberto Kassab
Secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo

Guilherme Derrite
Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo

Henrique Antunes
Sócio do Escritório Mattos Filho Advogados

Jean Marcel Arakawa
Sócio do E scritório Mattos Filho Advogados

José Carlos Pontes
Presidente do Grupo Marquise

Eleuses Paiva
Secretário de Estado da Saúde de São Paulo

Pietro Sidoti
Superintendente Jurídico, Risco e Compliance no Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo (Seconci-SP)

André Vasconcellos
Vice-Presidente do Conselho de Administração do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI)

Márcio França
Ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte

Mário Heringer
Deputado Federal (PDT-MG)

Mauro Benevides Filho
Deputado Federal (PDT/CE)

Nelson Wilians
Fundador e CEO do Nelson Wilians Advogados

Preto Zezé
Presidente da Central Única das Favelas (CUFA-CE)

Roberto de Lucena
Secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

Jorge Pinheiro
CEO grupo Hapvida

Roberto Lincoln
Sócio do Braga Lincoln Advogados e Presidente do Instituto de Pesquisas em Direito dos Negócios (IPDNegócios)

Romeu Tuma Jr.
Presidente do Conselho Deliberativo do Sport Club Corinthians Paulista

Samuel Pessoa
Economista e Pesquisador da Fundação Getulio Vargas (FGV)

Márcio Crisóstomo
Cirurgião

Paulo Câmara
Presidente do Banco do Nordeste (BNB)

Olten Ayres Jr
Presidente do Conselho Deliberativo do São Paulo Futebol Clube

Anderson Possa
Vice-Presidente de Logística, Operações e Segurança da Caixa

VEJA TAMBÉM: youtube.com/@tv_otimista https://tv.ootimista.com.br/ @ootimista

REALIZAÇÃO:
GRUPO OTIMISTA
IDAN

CORREALIZAÇÃO:
FAAP

PATROCÍNIO:
Banco do Nordeste
MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
ALECE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ
Sistema FIEC SESI SENAI IEL
GRUPO AÇO CEARENSE
Servtec
GRUPO MARQUISE

/política

politica@ootimista.com.br

#CORRUPÇÃO #MORALIDADE

Lei da Ficha Limpa completa 15 anos; quase 5 mil políticos já foram barrados no Brasil

Legislação foi aplicada pela primeira vez nas eleições municipais de 2012, estabelecendo um novo padrão ético para a política do País. Entre as 14 hipóteses que tornam um político inelegível estão lesão ao patrimônio público ou enriquecimento ilícito

Resultado de mobilização popular, a Lei da Ficha Limpa entrou em vigor em junho de 2010. Nos 15 anos de vigência, a legislação barrou quase 5 mil políticos, segundo levantamento feito pela CNN Brasil. O número representa mais de 8% dos 60 mil políticos que se candidataram no período.

A nova legislação nasceu de um projeto de lei popular, que chegou ao Congresso com mais de 1,5 milhão de assinaturas, e estabelece 14 hipóteses que tornam um político inelegível. Dentre elas estão condenação à perda dos direitos políticos por lesão ao patrimônio público ou enriquecimento ilícito.

A lei foi aplicada pela primeira vez nas eleições municipais de 2012, estabelecendo um novo padrão ético para a política, segundo lembra o deputado Luiz Couto (PT-PB). "Representou a força da cidadania ativa do povo brasileiro", disse o parlamentar à Agência Câmara dos Deputados.

"Foi o movimento em quem ficou claro que a sociedade unida pode influenciar e transformar as estruturas do poder. A Lei da Ficha Limpa contribuiu para elevar padrões éticos da política brasileira", afirma Couto. "Pesquisas dizem que a lei foi eficaz em barrar candidaturas de políticos com condenações na Justiça e que ajudou a filtrar parte dos quadros com histórico de corrupção."

Antes da Lei da Ficha Limpa, uma outra norma de 1990 já trazia hipóteses para a perda de mandato e para tornar políticos inelegíveis. Mas o período para o condenado ficar fora da vida pública, até então, era de no máximo 3 anos.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Câmara dos Deputados recebeu 1,5 milhão de assinaturas apoiando o projeto

"Contribuiu para elevar padrões éticos da política brasileira"

Luiz Couto, deputado federal pelo PT-PB

Mudanças

Com a Lei da Ficha Limpa, esse prazo pode chegar a 16 anos, no caso de senador, que tem mandato de oito anos. A lei diz que políticos condenados não podem concorrer novamente durante todo o período restante do mandato e nos oito anos seguintes.

Nesses 15 anos de vigência também surgiram propostas para alterar a Lei da Ficha Limpa. Uma delas, que já foi aprovada na Câmara e está em análise no Senado, reduz o prazo de inelegibilidade. Estabelece que nenhum político poderá ficar inelegível por tempo superior a oito anos, a partir da condenação.

Outro projeto que reduz o tempo de afastamento do político da vida pública foi apresentado pelo deputado Bibo Nunes (PL-RS) e espera análise na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Nesse caso, o parlamentar propõe um prazo máximo de dois anos para o político ficar inelegível.

Bibo Nunes argumenta que o Código Penal já prevê penas "muito maiores" para políticos condenados. Ainda segundo o deputado, é preciso mudar as regras da inelegibilidade porque ela só afeta políticos de direita.

"Tem a Justiça comum para punir com muito mais anos. Oito anos de inelegibilidade é absurdo, conforme o caso, e essa inelegibilidade atualmente só atinge parlamentar de direita, ou então me diga um parlamentar de esquerda que esteja inelegível por oito anos", afirma.

Sem transitado em julgado

A Lei da Ficha Limpa também acabou com a exigência de condenação transitada em julgado para que um candidato fique inelegível. Uma condenação transitada em julgado é aquela que já passou por todas as instâncias do Judiciário, inclusive o Supremo Tribunal Federal. Pela lei de 2010, basta que o político tenha sofrido condenação por um tribunal colegiado, por mais de um juiz.

mais

A mobilização durou mais de 13 anos. Em fevereiro de 1997, a Comissão Brasileira de Justiça e Paz da CNBB, plantou a semente com o projeto "Combatendo a Corrupção Eleitoral".

2026

De olho no capital político de Bolsonaro, Tarcísio defende ex-presidente

Em meio à indefinição sobre quem será o candidato presidencial do campo bolsonarista nas eleições de 2026, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) – um dos principais opções da direita no Brasil –, defendeu Jair Bolsonaro (PL) no Supremo Tribunal Federal (STF).

Tarcísio negou ter conhecimento de qualquer articulação golpista durante o fim da gestão do ex-presidente. O governador de São Paulo, que foi ministro da Infraestrutura no governo, prestou depoimento como testemunha no caso da trama golpista de 2022.

O depoimento de Tarcísio vem como uma espécie de "prova de lealdade" a Bolsonaro, seu padrinho político, em forma de exaltação da figura do ex-presidente na Suprema Corte. Isso porque o governador de São Paulo é um dos principais cotados para disputar a presidência da República na ausência de Bolsonaro.

Sobretudo no momento em que outras lideranças do campo da direita "disputam" o capital político do ex-presidente, em meio ao cenário eleitoral que desenha para 2026.

Bolsonaro está inelegível até 2030, depois que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reconheceu abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação por reunião convocada com embaixadores. Ele também foi tornado réu pelo STF por tentativa de golpe de Estado após o pleito de 2022.

PAULO PINTO/AGÊNCIA BRASIL



Governador paulista também poderá concorrer à reeleição

Reeleição em São Paulo

O impasse está entre Tarcísio concorrer a presidência ou a reeleição para o governo de São Paulo.

Ele tem evitado comentários sobre candidatura para a disputa presidencial de 2026. Publicamente, tem pontuado que seu plano é disputar a reeleição ao Executivo paulista.

/política



Erivaldo Carvalho
erivaldo@ootimista.com.br

Governo Elmano precisa de independência política do desaprovado governo Lula

GOVERNO DO ESTADO/DIVULGAÇÃO



Por motivos que não são o foco desta edição da Coluna, a desaprovação ao presidente Lula (PT) subiu 3,6 pontos percentuais em 1 mês – foi de 50,1%, em abril, para 53,7% em maio, segundo o AtlasIntel. É a média nacional.

No Nordeste, de maneira geral, e no Ceará, especificamente, os índices são menos amargos. Mesmo assim, estão muito longe dos apresentados nos anos áureos do lulopetismo.

Não tem como isso não entrar na campanha para o governo do Estado, daqui a um ano e pouco. Talvez, muito talvez, não ao ponto de inviabilizar palanques governistas.

O cenário será, no entanto e sem dúvida, um ponto muito preocupante e embaraçoso. A oposição vai explorar ao limite, caso a disputa seja nacionalizada – como até aqui parece que ser o caso.

O fantasma da desaprovação recorde de Lula, sem dúvida, ronda o Abolição. Se não

Se não estiverem deitados em berço esplêndido, os estrategistas palacianos já colocaram o item no topo da prancheta

estiverem deitados em berço esplêndido, os estrategistas palacianos já colocaram o item no topo da prancheta.

Não por menos – provavelmente, por isso –, as ações coordenadas do pré-candidato à reeleição Elmano de Freitas (PT) estão e ficarão cada vez mais independentes do desaprovado governo Lula.

Vão esconder o presidente? Não. Mas, se a fadiga seguir nos próximos meses, deverá ser uma vinculação calculada e distante – quase protocolar.

Sem Lei da Ficha Limpa, política e País estariam bem pior

Um dos países mais injustos social e economicamente do mundo, o Brasil costuma debitar nos políticos parte deste fardo histórico. Não vivemos a melhor safra de homens e mulheres públicos. Mas poderia estar bem pior, caso instrumentos como a Lei da Ficha Limpa não existissem. É inimaginável a quantidade de roubalheira e enriquecimento ilícito se a lei, que faz 15 anos neste mês de junho, não tivesse retirado do jogo político milhares de criminosos de colarinho branco.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Lei qualificou escolha de candidatos

Reeleição em debate

Criado em 1997 – pai da ideia, o então presidente Fernando Henrique Cardoso inaugurou, no ano seguinte –, o instituto da reeleição está na segunda geração de políticos e eleitores. À época, o debate era o direito de premiar bons gestores com mais quatro anos de mandato. Faz muito sentido. Porém, foi deturpado, com chefes de Executivo que fixam a ideia de mandato de oito anos com uma consulta eleitoral no meio. Isso mais concorrer sem deixar o cargo desequilibra o jogo, limita a alternância de poder e afeta a democracia.

Cúpula do PSB

Sob nova direção nacional – João Campos na presidência –, o PSB ampliou espaços em suas instâncias para cearenses. Cid Gomes é o novo vice-presidente nacional de relações parlamentares; Bruno Barreto foi eleito presidente nacional da Juventude Socialista Brasileira (JSB) e Denis Bezerra segue com secretário especial. Partido tem 80 anos.

Cid e o Nordeste

Durante o Congresso do PSB, em Brasília, o senador Cid Gomes destacou o papel estratégico do Nordeste diante das desigualdades do País. O parlamentar cearense quer mais economia na pauta do partido. "É do Nordeste que deve vir o grito de rebeldia, que deve vir o sentimento de inconformismo", afirmou. O senador está corretíssimo.

2026: o que liga Ciro a Tarcísio

NICOLÁS LEIVA



Ex-governador cearense tem expressão política nacional

Fora da cansativa polarização Lula/Bolsonaro, o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicamos) surgem como dois importantes personagens na sucessão presidencial de 2026.
A constatação é reforçada pelas últimas pesquisas, nas quais os dois pontuam muito bem. Experientes, ambos têm expressão nacional e são oposição casca grossa ao PT. A dupla de políticos também têm em comum os vínculos com a centro-direita – Ciro, mais recentemente. Um dos pontos que os separam, no entanto, é o PDT de Ciro. A sigla tem ligações genéticas com o petismo. Por esse raciocínio, o ex-governador cearense poderá trocar de partido. Já há, inclusive, convites nesse sentido.

Eufrázio

/panorama

panorama@ootimista.com.br

#NATALIDADE #FAMÍLIA

Por escolha: casais que decidiram não ter filhos

O Ceará encerrou o ano de 2023 com uma queda no número de nascimentos. Foram registrados 110.128 no período, uma redução de 0,9% em relação ao ano anterior e o menor índice em duas décadas, segundo dados das Estatísticas do Registro Civil do IBGE

Rafael Lucena
rafael@ootimista.com.br

O Estado do Ceará fechou o ano de 2023 com um dado que reforça uma tendência observada há anos: a queda no número de nascimentos. Foram registrados 110.128 nascimentos no período, uma redução de 0,9% em relação ao ano anterior e o menor índice em duas décadas, segundo dados das Estatísticas do Registro Civil do IBGE. Entre as possíveis causas apontadas por especialistas estão a redução da fecundidade, os efeitos prolongados da pandemia e uma mudança significativa nas prioridades dos casais contemporâneos.

Entre eles estão Danielle Menezes, 36, advogada e empresária, e Bruno Santos, 35, engenheiro da computação, juntos há 17 anos, sendo 13 casados. A escolha de não ter filhos, segundo eles, nunca foi uma decisão dramática ou cercada de dúvidas. “Nunca houve uma decisão definitiva. Simplesmente, nunca foi um projeto, uma vontade ou uma prioridade para nós”, relata Danielle. “Quanto mais eu acompanhava a rotina das amigas que se tornaram mães, mais eu percebia que esse não era o meu caminho”, relata.

“Não estou disposta a viver uma vida de abdicação”, completa ela. “Gosto da liberdade de decidir meus caminhos, de mudar de planos de última hora, de sair para uma noitada e não precisar me preocupar com a ressaca do dia seguinte junto a cuidados com outra vida.” Com bom humor, ela conclui: “Aliás, por isso também não tenho cachorro, as plantas já são suficientes!”, brinca.

O casal diz que valoriza experiências como viagens, liberdade de tempo e escolhas espontâneas.

“Desde sempre sabíamos que tanto um filho quanto um pet nos privariam demais da espontaneidade dos planos improvisados”, reforça Bruno. “O custo de vida está muito elevado e ter um filho significa assumir um compromisso financeiro enorme por muitos anos. E são poucos os casais da nossa geração que estão financeiramente preparados para isso”, completa.

Os julgamentos

A decisão de não ter filhos, no entanto, ainda enfrenta resistência social.

“Existe essa ideia de que, depois de casar, ter filhos é o próximo passo natural”, comenta Danielle. “Nos casamos com 22 anos, recém-formados, e tínhamos outras prioridades. No começo, os familiares mais velhos perguntavam bastante, mas hoje acho que se acostumaram a nos ver como ‘o casal excêntrico da família’”.

EDIMAR SOARES



Danielle e Bruno são casados há 13 anos e descobrem a vida na companhia um do outro. Uma família completa, de duas pessoas

> *“Quanto mais eu acompanhava a rotina das amigas que se tornaram mães, mais eu percebia que esse não era o meu caminho”*
>
> **Danielle Menezes, 36, advogada e empresária**

Segundo a psicóloga e terapeuta de casais Priscilla Costa, esse estranhamento é muito comum.

“A sociedade reage com julgamento. Existe a ideia de que quem não tem filhos é egoísta, imaturo, que terá uma vida incompleta, que não conhecerá o amor incondicional. Isso traz culpa, dúvidas e sensação de inadequação, mexendo com a autoestima do casal”, explica.

Ela aponta que, muitas vezes, essa decisão está ligada ao desejo de preservar a autonomia, investir na carreira e priorizar outros projetos de vida. “Cada vez mais, as pessoas entendem que filhos exigem investimento financeiro, emocional e dedicação integral. E muitos não querem ou não se sentem preparados para fazer esse movimento”, completa.

Influência familiar

Priscilla ressalta que, para alguns, a decisão também pode ser reflexo de experiências familiares negativas.

“Se essas experiências foram traumáticas, envolvendo negligência, abusos e lares disfuncionais, é possível que o desejo de não ter filhos esteja ligado ao medo inconsciente de repetir esses padrões”, explica Priscilla.

Ainda assim, ambos os especialistas concordam que, mesmo quando há traumas, a decisão é válida e pode ser saudável, desde que tomada de forma consciente.

“Eu prefiro enxergar isso como um movimento que demonstra um maior autoconhecimento por parte das pessoas”, defende Priscilla. “Hoje entendem que não precisam seguir o roteiro tradicional, que coloca os filhos como destino inevitável e maior propósito da vida”.

/panorama

#VALORES #CUMPLICIDADE

Uma família de duas pessoas **também é completa e realizada**

O que antes era visto como exceção, hoje se apresenta como possibilidade legítima, embora ainda com julgamentos e desafios. Mais do que nunca, é essencial que essas decisões sejam tomadas com consciência, reflexão e, acima de tudo, respeito às próprias vontades e limites

Rafael Lucena
rafael@ootimista.com.br

O psicólogo e psicanalista Ronaldo Oliveira reforça essa a análise de que algumas experiências familiares podem reforçar o desejo de não ter filhos. "A maioria dos casos que chega ao meu consultório revela que o fracasso conjugal dos pais recaiu sobre a parentalidade. Isso faz com que os indivíduos desenvolvam não só aversão por serem pais, mas até mesmo por ter relacionamentos amorosos." Para ele, diferenciar uma escolha consciente de uma fuga emocional exige autoconhecimento e, muitas vezes, acompanhamento terapêutico.

Dados mostram mudança

Os números corroboram essa transformação social. O Ceará, além de registrar queda nos nascimentos, também observou uma redução de 1,4% nos divórcios em 2023, com destaque para o fato de que 29,6% dessas separações ocorreram entre casais sem filhos. Por outro lado, os casamentos aumentaram 2%, evidenciando que a vida a dois continua valorizada, mas nem sempre acompanhada do projeto da parentalidade.

"Acho que a sociedade precisa, sim, entender que nem todo mundo precisa caber no mesmo molde"

Bruno Santos, 35, engenheiro da computação

Outro dado relevante é que, enquanto nas décadas anteriores a maternidade jovem era comum, em 2023, o maior percentual de nascimentos ocorreu entre mulheres de 25 a 29 anos (25,8%), seguido por 20 a 24 anos, mostrando um adiamento ou uma reavaliação dos projetos familiares.

Desafios e reflexões

Se no curto prazo os principais desafios são o julgamento social, as perguntas insistentes e a sensação de nadar contra a corrente, no longo prazo surgem outros questionamentos. "Pode haver dúvidas se a escolha foi certa, arrependimento, solidão na velhice, ou inquietações sobre o legado pessoal", pontua Priscilla. "Por isso, é essencial que a decisão seja fruto de reflexão, não apenas de evitação."

Ronaldo complementa. "Se a decisão de não ter filhos vier apenas de conflitos internos, há risco de frustração. Por outro lado, quem faz essa escolha de forma consciente enfrenta desafios diferentes, como fortalecer uma rede de apoio, buscar sentido em outros projetos e construir uma velhice saudável e autônoma.

O que diz o casal

Para Danielle e Bruno, os desafios não superam os benefícios da escolha que fizeram. "Nos sentimos livres, leves e satisfeitos com nosso estilo de vida", afirma Danielle. "Nosso legado não precisa ser biológico. Está nas experiências que compartilhamos, nas pessoas que impactamos e na vida que escolhemos construir juntos".

Eles acreditam que essa visão se tornará cada vez mais comum. "Não acho que o mundo vá acabar porque algumas pessoas decidem não ter filhos. Acho que a sociedade precisa, sim, entender que nem todo mundo precisa caber no mesmo molde", reflete Bruno.

A decisão de não ter filhos não é apenas uma escolha pessoal, é um reflexo de mudanças culturais, econômicas e sociais. O aumento da escolarização, o avanço das mulheres no mercado de trabalho, o custo de vida elevado e a busca por autonomia moldam uma nova configuração de famílias, que pode ou não incluir crianças.

O que antes era visto como exceção, hoje já se apresenta como possibilidade legítima, embora ainda carregada de julgamentos e desafios. Mais do que nunca, como defendem os psicólogos, é essencial que essas decisões sejam tomadas com consciência, reflexão e, acima de tudo, respeito às próprias vontades e limites.

mais

De acordo com o censo de 2022, 43% das famílias americanas não tinham filhos no momento da pesquisa. No Brasil, o ritmo demográfico é semelhante. Há 26 anos, o número de casais que decidiam não ter rebentos era de 13%. Em maio do ano passado, na divulgação do censo, a taxa subiu para 19%.



A decisão de não ter filhos não é apenas uma escolha pessoal, é um reflexo de mudanças culturais, econômicas e sociais

OSCARGUTZO/ ADOBE.COM

TAPIS ROUGE

#CINEMA

O NOVO ESTILO DE WES

Exibido no Festival de Cannes e já em cartaz nas telonas brasileiras, *O Esquema Fenício* é o mais recente trabalho do cineasta Wes Anderson, que se reinventa e traz um novo frescor para a própria forma de fazer cinema

UNIVERSAL/DIVULGAÇÃO



Gabriel Amora
amoragabriel@ootimista.com.br

Quando Wes Anderson despontou no cenário cinematográfico nos anos 1990, ao lado de nomes como Quentin Tarantino, David Fincher e Paul Thomas Anderson, a novidade era o máximo. Suas narrativas familiares, envoltas por trilhas sonoras peculiares, enquadramentos milimetricamente compostos e elencos carismáticos, conquistaram rapidamente o público e crítica. Mas, com o tempo, o excesso acabou obscurecendo a substância. O que antes era inovação passou a soar como fórmula repetida.

Seus temas centrais - perdas, reconciliações, afetos profundos e primeiras experiências amorosas - continuam a pulsar em seus roteiros, mas o estilo, tão marcante, começou a dar sinais de desgaste. O resultado? Filmes belos, sim, mas previsíveis e menos impactantes do que antes.

É nesse preocupante cenário que recebemos *O Esquema Fenício*, revelado ao mundo em estreia no último Festival de Cannes, com exibição já nos cinemas, incluindo praças brasileiras. Admito que a expectativa era baixa, mas bastaram os minutos iniciais para perceber uma mudança de tom, dado que, pela primeira vez, o cineasta misturou humor com violência explícita. Logo antes dos créditos de abertura, uma explosão corporal - no sentido literal - dá o tom de um grotesco estilizado, quase animado, que surpreende e até desconcerta os admiradores mais devotos da carreira.

Com esse ingrediente, o filme se apresenta, no fundo, como uma espécie de experimento de Wes Anderson com o universo dos filmes de ação - ou, ao menos, uma paródia refinada desse território até então inexplorado por ele. Consequentemente, o cineasta adota uma paleta menos vibrante, reduz o melodrama, flerta com um humor de conotação mais sexual e revisita seus famosos enquadramentos simétricos, agora com propósitos diferentes dos que marcaram a fase inicial de atuação dele.

A nova aventura

A trama acompanha Zsa Zsa Korda, interpretado pelo sempre magnético Benicio del Toro, um magnata global que manipula soviéticos e americanos ao bel-prazer. Quando percebe que há uma fila crescente de pessoas querendo vê-lo morto, decide reencontrar a filha - uma jovem prestes a fazer votos como freira, vivida por Mia Threapleton - para lhe deixar toda a herança. Ela, por sua vez, repudia tudo o que ele representa.

A premissa é instável, quase improvável, mas funciona dentro do universo andersoniano, onde a busca por perdão e reconexão familiar está *ad infinitum*. Na jornada, rostos já conhecidos do diretor retornam. São eles: Tom Hanks, Scarlett Johansson, Benedict Cumberbatch, Bryan Cranston, Jeffrey Wright, Mathieu Amalric e Richard Ayoade. Em um ponto escondido da narrativa (sem spoilers!), está Bill Murray, o colaborador mais frequente do diretor.

Entretanto, quem realmente se destaca é Michael Cera, na primeira colaboração com Wes. Interpretando Bjorn, um tutor que acaba promovido a assistente, Cera exibe um *timing* cômico afiadíssimo, totalmente alinhado ao roteiro do cineasta. O personagem, encantado pela personagem de Mia, é um dos grandes acertos da narrativa. Há muitas cenas envolvendo os dois que vão te fazer se apaixonar também.

Por fim, *O Esquema Fenício* é pura vibração. Parece que Wes Anderson, esgotado da própria fórmula, decidiu buscar um novo fôlego criativo - e, nesse movimento, entregou o projeto mais instigante em muito tempo. Quase como uma coletânea dos grandes momentos da carreira reunidos em um único longa, o filme representa uma síntese inventiva e revigorada do estilo estabelecido por ele. É, sem dúvida, o trabalho mais relevante do diretor em dez anos - e só isso já merece ser celebrado.

serviço

Filme *O Esquema Fenício*

Em exibição nos cinemas brasileiros

Duração: 1h41

Classificação indicativa 14 anos



mais

OS MELHORES FILMES DO DIRETOR E ONDE ASSISTIR:

Moonrise Kingdom, disponível no Prime Vídeo

Ilha dos Cachorros, disponível no Disney+

Os Excêntricos Tenenbaums, disponível no Disney+

Três é Demais, disponível no Disney +

A Vida Marinha com Steve Zissou, disponível no Disney+

/opinião

opiniao@ootimista.com.br

#ARTIGOS



Má pavimentação e suspeita de corrupção no Ceará

Por
Pierre Barreto

Fortaleza é a quarta cidade mais populosa do Brasil. Infelizmente se destaca também como uma das capitais de pior pavimentação viária do país. As ruas estão frequentemente esburacadas. O revestimento asfáltico é de péssima qualidade. Todo dia o motorista se depara com crateras novas, que demoram a ser recuperadas. Os reparos são mal executados, com aplicação aleatória de cimento asfáltico sobre as partes danificadas, resultando em soluções temporárias e ineficazes.

O mesmo pode ser dito das estradas estaduais, que possuem vida útil muito curta. A cada estação chuvosa as vias urbanas de Fortaleza e as rodovias do Ceará ficam seriamente danificadas, trazendo enormes prejuízos à população. Há poucos anos, o governador deixou de inaugurar uma rodovia porque, antes da cerimônia, ela já estava desgastada. O prejuízo é enorme para todos, incluindo o erário público, por gastos repetidos e desnecessários. É indiscutível a capacidade das empresas contratadas de realizarem projetos e obras de boa qualidade. Certamente as propostas apresentadas nas licitações públicas também atendem às normas e recomendações da construção civil. Um secretário declarou que o desgaste das vias públicas é provocado pelas chuvas, como se fosse normal elevadas cargas pluviométricas no Ceará.

É indiscutível a capacidade das empresas contratadas de realizarem projetos e obras de boa qualidade

Por que então os estados e capitais mais chuvosos não enfrentam as mesmas dificuldades? As obras viárias já possuem detalhes de proteção aquática. Há suspeitas de que, lamentavelmente, existe malversação de recursos públicos. Uma via pavimentada contém várias camadas: reforço de subleito, sub-base, base e revestimento asfáltico. Comenta-se a existência de dois problemas: descumprimento das normas construtivas e propinas pagas aos responsáveis pela fiscalização. As espessuras das camadas do pavimento são reduzidas (algumas partes nem são aplicadas): se a base for de 20 cm de piçarra, colocam 12 cm; se o asfalto projetado for 5 cm, usam apenas 3 cm. Dizem que os engenheiros e técnicos do DER, que fiscalizam as obras, são pagos pelas empreiteiras e que esse fato é uma rotina histórica na instituição. Recomenda-se que órgãos de auditoria investiguem o assunto.

Pierre Barreto é engenheiro, escritor e radialista



O luto não se cura: ele se transforma

Por
Rossana Köpf

A dor do luto é uma das experiências humanas mais universais e, paradoxicamente, uma das mais solitárias. Quando a perda nos atinge, o mundo ao redor parece perder as cores, o som se silencia e o chão sob nossos pés parece sumir. Há uma ideia comum, quase um anseio coletivo, de que o luto é algo a ser "curado", como uma doença da qual podemos nos recuperar totalmente. Mas a verdade, nua e crua, é que o luto não se cura. Ele se transforma. Através do tempo, ela pode fechar, a pele se regenerar, mas a cicatriz permanece. O mesmo acontece com o luto. A ausência de quem amamos não desaparece com o passar dos dias, meses ou anos. Ela se instala em um lugar dentro de nós, um espaço que antes era preenchido pela presença do outro. E essa ausência, essa "cicatriz invisível", nos acompanha. Não é uma falha nossa se a dor ressurge em datas especiais, em canções que nos lembram, em lugares que frequentávamos juntos.

Isso não significa que estamos "regredindo" ou que não estamos "superando". Significa apenas que o amor que sentíamos continua vivo, e com ele, a saudade. Permitir-se Sentir. Em nossa sociedade, há uma pressão silenciosa para "seguir em frente" rapidamente. Ouvimos frases como "a vida continua", "você precisa ser forte", "já faz tanto tempo". Essas palavras, embora muitas vezes ditas com boa intenção, podem soar como um peso para quem está em luto. É como se nos negassem o direito de sentir, de chorar, de estar em pedaços. Mas o luto é um processo intrinsecamente pessoal e caótico.

A verdade, nua e crua, é que o luto não se cura. Ele se transforma

Não há um manual, um tempo certo ou uma forma "correta" de vivenciá-lo. É fundamental permitir-se sentir. Permitir-se chorar, gritar, silenciar, reviver memórias, e sim, até mesmo rir em meio à dor. Cada lágrima é uma homenagem, cada lembrança é um elo que não se rompe. A reconstrução de um novo ser. Se o luto não se cura, como então podemos viver com ele? A resposta reside na transformação. A dor da perda nos força a nos reinventar. É um convite, doloroso e inegável, a olhar para dentro e reconstruir o nosso mundo, agora com a ausência do outro. Não é sobre esquecer, mas sobre aprender a carregar a saudade de forma que ela não nos paralise.

Rossana Köpf é psicanalista

OOTIMISTA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

GRUPO OTIMISTA
www.ootimista.com.br
www.tvotimista.com.br

Avenida Santos Dumont 1510, 12º andar
Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60150-161

Redação: **(85) 3042.8938**

Administrativo / Comercial: **(85) 3879.5005**

WhatsApp: **(85) 98155.2022**

Presidente: **Adriano Nogueira**
adriano@ootimista.com.br

Diretor de Jornalismo: **Émerson Maranhão**
emerson@ootimista.com.br

Diretor de Redação e Editor de Conteúdo Digital: **Raone Saraiva**
raonesaraiva@ootimista.com.br

Diretora Comercial:
Pollyana Brandão
pollyana@ootimista.com.br

Diretor Institucional:
PC Norões
pcnoroes@ootimista.com.br

Diretor de Marketing:
Maurício Junior
mauriciojunior@ootimista.com.br

Diretora de Novos Negócios
Luciana Teixeira
lucianateixeira@ootimista.com.br

Editora Geral da TV Otimista:
Simone Morais
simonemorais@ootimista.com.br

Editor de Revistas e Projetos Especiais:
Rodrigo Rocha
rodrigorocha@ootimista.com.br

Editor-chefe e Editor de Política:
Erivaldo Carvalho
erivaldocarvalho@ootimista.com.br

Editor de Economia:
Átila Varela
atila@ootimista.com.br

Editora de Panorama e Opinião:
Lara Veras
lara@ootimista.com.br

Editor de Tapis Rouge:
Danielber Noronha
danielbernoronha@ootimista.com.br

Editora de Arte:
Barbara De Salvi
barbaradesalvi@ootimista.com.br

Diagramação:
Fernanda Scipião, Gabriel Ferreira, Lucas Pinheiro e Molécula Design

Gerente Administrativo:
Layo Carneiro
layo@ootimista.com.br

Impressão:
Tecnograf

/últimas

SEBRAE
0800 570 0800
ce.sebrae.com.br

#DRONES #GUERRA

Em ataque massivo, Ucrânia destrói 41 aviões de guerra da Rússia

Ofensiva em larga escala acontece um dia antes de reunião para tentar cessar-fogo. Ação foi resposta de Kiev a investida russa

YURI KADOBNOV/AFP



O bombardeiro de longo alcance Tupolev Tu-95, um dos modelos atingidos

Um dia antes de se reunir novamente com a Rússia para tentar negociar um cessar-fogo, a Ucrânia atacou ao menos cinco bases aéreas do país adversário neste domingo (1º). De acordo com a imprensa local, foram danificados 41 aviões de guerra em regiões tão distantes da frente quanto a Sibéria, em um dos maiores reveses de Moscou em mais de três anos de guerra.

A ofensiva ocorreu horas após a Rússia usar 472 drones e 7 mísseis para atacar a Ucrânia durante a noite, segundo Kiev – números que fazem desta ofensiva a maior executada pelo Kremlin desde o início do conflito, em fevereiro de 2022. Pelo menos 12 soldados morreram e mais de 60 ficaram feridos após um projétil atingir um campo de treinamento, segundo o Exército ucraniano.

Os ataques evidenciam que as cartas militares dos dois lados se intensificam apesar dos esforços de negociação para encerrar o conflito, uma promessa de campanha do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

A Rússia, por exemplo, vem aumentando a quantidade de drones lançados contra a Ucrânia em seus bombardeios noturnos – há duas semanas, Moscou lançou 273 dispositivos contra o país vizinho, o que na época já havia superado o então recorde de 267 artefatos russos disparados em fevereiro deste ano.

> *Há duas semanas, Moscou lançou 273 dispositivos contra o país vizinho*

O ataque ucraniano deste domingo, no entanto, foi um dos mais importantes da guerra até aqui. O Ministério da Defesa da Rússia confirmou ofensivas em cinco regiões, separadas e distantes entre si – Ivanovo, Riazan, Amur, Murmansk e Irkutsk. As defesas aéreas teriam repelido os ataques em todas as regiões, exceto nas últimas duas, segundo a pasta.

"Nas regiões de Murmansk e Irkutsk, o lançamento de drones de uma área próxima a aeródromos resultou em incêndios em várias aeronaves", informou o ministério, sem especificar o número de aviões danificados. Segundo a pasta, os incêndios foram extintos e não houve vítimas. Alguns indivíduos envolvidos nos ataques teriam sido detidos.

Primeiro do tipo

Segundo o governador de Irkutsk, uma das principais divisões administrativas da região, no leste da Rússia, este foi o primeiro ataque do tipo naquela parte da Sibéria.

Vídeos e fotos publicados nas redes sociais mostram bombardeiros russos em chamas na base aérea de Belaia, ao norte de Irkutsk. Uma autoridade de inteligência ucraniana disse à agência de notícias que o órgão de segurança realizou um grande ataque com drones contra 41 aeronaves militares russas.

#CONSTRUTORAS

Caixa lança linha de crédito para habitação popular

A Caixa Econômica Federal lançou uma linha de crédito que permitirá às construtoras financiar até 100% do custo total dos empreendimentos de habitação popular, incluindo a compra dos terrenos e as obras. As unidades habitacionais construídas precisam ter valor de venda de até R$ 350 mil.

Operada com recursos próprios do banco, a linha faz parte do Programa de Apoio à Produção. Segundo a Caixa, a expectativa é emprestar, ainda em 2025, cerca de R$ 5,8 bilhões pela nova modalidade.

As construtoras interessadas devem apresentar o projeto do empreendimento imobiliário na agência de relacionamento da Caixa. Tanto o projeto como a empresa passarão por análises de viabilidade econômico-financeira, do modelo de negócios e de conformidade com as normas jurídicas.

Principal do segmento

Com 67,2% do crédito habitacional no país, a Caixa Econômica Federal é o principal banco – entre públicos e privados –, que atua no segmento. No Minha Casa, Minha Vida, o banco concentra 99% da participação no mercado.

No ano passado, a instituição emprestou mais de R$ 223,6 bilhões em linhas para imóveis habitacionais. Segundo a Caixa, o volume de crédito gerou cerca de 1,9 milhão de empregos diretos e indiretos na construção civil. (Agência Brasil)

#CONGRESSO

Nordeste se firma no comando nacional do PSB

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) elegeu, neste domingo (1º), a Executiva Nacional, durante o XVI Congresso Nacional da sigla, realizado em Brasília. O evento reuniu lideranças de todo o País em três dias de debates sobre os rumos do partido e os desafios do Brasil.

A eleição marca um novo momento para o PSB, com destaque para a força do Nordeste nas decisões estratégicas da sigla. A direção nacional será liderada pelo prefeito do Recife, João Campos, como presidente.

O senador Cid Gomes é o novo vice-presidente nacional de relações parlamentares. Denis Bezerra segue com secretário especial da sigla. Bruno Barreto foi eleito presidente nacional da Juventude Socialista Brasileira (JSB).

Eleita por unanimidade, a Executiva será responsável por implementar as diretrizes programáticas aprovadas durante o congresso, que teve como tema central "Brasil: potência criativa e sustentável".

Bancada robusta

Durante o Congresso, também foram discutidas as estratégias para ampliar a presença do PSB nas eleições de 2026. Entre as metas, está a formação de uma bancada robusta no Congresso Nacional, a conquista de novos governos estaduais e o fortalecimento da atuação nacional do partido. A sigla afirma apostar no diálogo, na inovação e na construção coletiva para seguir como protagonista.

Estiveram no encontro político o presidente Lula (PT), o vice Geraldo Alckmin (PSB) e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Brejo Santo - Secretaria de Educação Básica - Aviso de Reabertura de Prazo - Modalidade: Pregão Eletrônico Nº. PE-05.16.2/2025-SEDUB. Objeto: Contratação de pessoa física e/ou pessoa jurídica para prestação de serviço de transporte escolar dos alunos da rede de ensino do Município de Brejo Santo-CE, conforme termo de referência, convertido em Anexo I do Edital. Que tinha início da disputa marcado para acontecer a partir das 14h:00M. (Horário de Brasília) do dia 02 de Junho de 2025, através do endereço eletrônico: (www.bll.org.br), devido a problemas técnicos junto ao sistema da Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil - (BLL), onde são instruídas as Concorrências Eletrônicas deste Município, impossibilitando a disponibilização do edital no prazo estabelecido na alínea "A" do Inciso II do Art. 55 da Lei Nº. 14.133, de 01/04/2021, fica adiada o início da disputa para acontecer a partir das 08h:00M. (Horário de Brasília) do dia 11 de Junho de 2025. **Maria de Fátima Melo - Coordenadora da Equipe de Planejamento de Contratações Públicas do Município de Brejo Santo-CE.**

Estado do Ceará - Prefeitura Municipal de Brejo Santo - Secretarias Diversas - Aviso de Revogação - Modalidade: Pregão Eletrônico Nº. PE-05.16.1/2025-Diversas. Objeto: Contratação de empresa especializada para os serviços técnicos de prestação de acompanhamento, transmissão e guarda de dados para atender o programa do e-social com integração com os sistemas da contratante, para atender as diversas Unidades Administrativas (Secretarias) da Prefeitura Municipal de Brejo Santo Ceará, conforme especificações constantes no termo de referência, convertido em anexo I do Edital. Sob a égide do princípio da autotutela, que estabelece que a Administração Pública possui o poder de controlar os seus próprios atos, anulando-os quando ilegais ou revogando-os quando inconvenientes ou inoportunos, eu, Francisca Evânia Santos Basílio, Controladora Geral do Município de Brejo Santo/CE, no uso das atribuições que me foram conferidas por lei, em especial a Lei nº. 14.133, de 01/04/2021, determino a Revogação do Pregão Eletrônico acima numerado, neste caso, mais especificamente por identificar após a publicação do Edital a necessidade de melhoramentos e adequações técnicas no termo de referência, convertido em anexo I do Edital, para assim melhor atender ao interesse público. **Francisca Evânia Santos Basílio - Controladora Geral - Prefeitura de Brejo Santo/CE.**